

O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO, A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO: METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Andreia Cristina da Silva (UEG)
andreiacruzinaueg@gmail.com

Este artigo defende que a atuação do professor alfabetizador exerce papel central no enfrentamento do fracasso escolar. Esta pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, objetiva analisar a relação entre os métodos de alfabetização e as concepções linguísticas de alfabetização e letramento. Sob a perspectiva de Soares (2004), assume-se a indissociabilidade entre a apropriação do sistema de escrita e suas práticas sociais. O estudo enfatiza a relevância do conhecimento linguístico e metalinguístico, fundamentando-se na proposta de Travaglia (2013; 2015) sobre o ensino pautado nas gramáticas de uso e reflexiva. Busca-se investigar como transformar as estruturas formais do idioma em recursos expressivos e discursivos, integrando os estudos teóricos a práticas situadas de linguagem conectadas aos campos de atuação da BNCC. Para tanto, problematiza-se quais metodologias de ensino de Língua Portuguesa favorecem a ampliação desses saberes, considerando os desafios complexos enfrentados pelo docente, desde lacunas na formação inicial até dilemas práticos em sala de aula. Apoiada na psicogênese da língua escrita, nos processos cognitivos e na apropriação do sistema ortográfico sob a ótica fonológica do português brasileiro, a pesquisa conclui que o sucesso pedagógico depende diretamente do domínio de conhecimentos linguísticos essenciais pelo educador – como a fonologia, a consciência fonológica e as relações fonema-grafema. Essa sólida fundamentação nos estudos da linguagem é indispensável para superar o histórico cenário de insucesso na alfabetização escolar brasileira.

Palavras-chave:

Alfabetização. Letramento. Conhecimento linguístico.